

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 14/03/2011, Escaldados no próprio inferno	1
2. (PT) - Correio da Manhã, 14/03/2011, Ucrânia derrota Portugal	2
3. (PT) - Destak, 14/03/2011, Andebol	3
4. (PT) - Diário Cidade, 14/03/2011, Andebol	4
5. (PT) - Diário de Notícias, 14/03/2011, Selecção nacional de andebol perde na Ucrânia na qualificação	5
6. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 14/03/2011, Portugal atrasa-se no ?sonho? Europeu	6
7. (PT) - Diário do Minho, 14/03/2011, Portugal perdeu na Ucrânia e complicou apuramento	7
8. (PT) - Jogo, 14/03/2011, Já não há desculpa	8
9. (PT) - Jornal de Notícias - Desporto, 14/03/2011, Portugal perde e complica apuramento	10
10. (PT) - Primeiro de Janeiro, 14/03/2011, Portugal complica apuramento	11
11. (PT) - Record, 14/03/2011, Depressão Ucraniana contagia Portugal	12
12. (PT) - Bola, 13/03/2011, Juniores A vitoriosos	13
13. (PT) - Bola, 13/03/2011, Para vencer há que acelerar	14
14. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 13/03/2011, Madeira SAD ganha Juve Lis	15
15. (PT) - Diário do Minho, 13/03/2011, Portugal repete triunfo frente à Dinamarca	16
16. (PT) - Jogo, 13/03/2011, Favoritos vencem	17
17. (PT) - Jogo, 13/03/2011, Na Ucrânia para ganhar	18
18. (PT) - Record, 13/03/2011, Agenda	19
19. (PT) - Record, 13/03/2011, Andebol	20
20. (PT) - Record, 13/03/2011, Confiança reforçada para duelo na Ucrânia	21



mais desporto

ANDEBOL ➤ QUALIFICAÇÃO EUROPEU

Escaldados no próprio inferno

Portugal está obrigado a vencer os dois jogos que restam para ir ao Europeu. Demasiados erros explicam derrota na Ucrânia

ANDEBOL - QUALIF. EUROPEU	
Palácio dos Desportos de Yunost, em Zaporozhye	
UCRÂNIA	
29	25
16	15
INTERVALO	AD
Igor Chupryna (GR) 1 Vadym Brzhyznyk (GR) 2 Gennady Komok (GR) 3 Sergi Liubchenko (1) 4 Oleksii Ganchev (2) 5 Mykhaylo Krichchuk (6) 6 Dmytro Doroshchuk (4) 7 Sergi Burka (2) 8 Vladyslav Ostromishko (5) 9 Oleksandr Petrov 10 Oleksandr Yuzhabenko 11 Yury Mankovskyy (2) 12 Maksym Karamyshev 13 Artem Vyshevskyy (3) 14 Ievgen Zhuk 15 Ievgen Konstantinov (3) 16	
Hugo Figueira (GR) 1 Hugo Laurentino (GR) 2 Filipe Mota 3 João Lopes 4 João Antunes 5 Pedro Sohá (2) 6 Cláudio Pedroso (4) 7 Fábio Magalhães (2) 8 David Tavares (7) 9 Inácio Carmo 10 José Costa (2) 11 Carlos Carneiro (5) 12 Dário Andrade (2) 13 Ricardo Moreira 14 Nuno Grilo 15 Bosko Beljanovic (1) 16	
LEONID ZAKHAROV	
ÁRBITROS	
Henrik Mäkinen e Goran Jonsson, da Suécia	

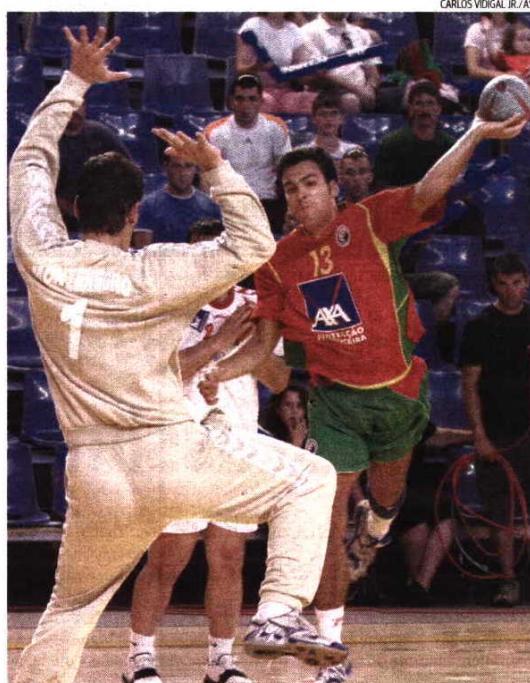
reportagem de
HUGO COSTA
enviado-especial de A BOLA à ucrânia

ZAPOROZHYE — Quando se pensava que esta Seleção Nacional estava no caminho da maturidade, eis que os jogadores lusos voltaram a cair em erros passados, básicos, e averbaram uma derrota justa mas ao mesmo tempo fulcral, que deixa Portugal sem margem de erro no que toca ao apuramento para o Euro 2012. Henrique Torrinha, presidente da Federação de Andebol de Portugal, sintetizou bem a exibição lusa no final: «Foi muito mau.»

Agora são necessárias duas vitórias, sendo certo que Portugal depende apenas de si próprio. Mas, para tal acontecer, os erros cometidos ontem em Zaporozhye terão de deixar de acontecer.

Vamos a números: 26 falhas técnicas cometidas, nove remates falhados aos seis metros em 19 tentativas, oito contra-ataques isolados permitidos aos ucranianos. Números reveladores, castigados num parcial de 8-2 a favor dos da casa, quando Portugal vencia por 14-11 e parecia controlar o jogo. Uma ilusão que começou a ser desenhada em termos defensivos numa má produção global que permitiu, igualmente, oito remates bem sucedidos na zona do pivot.

E se é também um facto que a Ucrânia se apresentou com duas novas peças fundamentais, Burká e Krichchuk, a sua defesa também foi mais móvel e com mais atitude do que em Moimenta, fechando rapidamente os espaços ao ataque luso. Mas os erros não deixaram Portugal, inclusive quando dispôs de mais duas unidades em campo, a perder por 26-20, e reduziu para 26-25 a 7.55 minutos do final.



Sete golos de David Tavares 'amenizaram' a pobre exibição do seleccionado luso

Porém, até ao fim, nem mais um golo e muito desperdício. Por exemplo, nessa superioridade numérica, um mau passe de Filipe Mota hipotecou um ataque e uma falta atacante de Pedroso em situação de três contra um em contra-ataque também não ajudou, para desespero de Mats Olsson...

Salvou-se David Tavares com sete golos e Hugo Laurentino com 12 defesas na segunda parte, numa exibição para recordar do que... não se deve fazer em andebol!

CLASSIFICAÇÃO					
→ Qualif. Europeu → 4.ª Jornada					
Polónia-Eslovénia	32	27			
Ucrânia-Portugal	29	25			
			J	V	E
			1	2	1
1 ESLOVÉNIA	4	3	0	1	122-116
2 Polónia	4	2	1	1	110-99
3 PORTUGAL	4	1	1	2	111-106
4 Ucrânia	4	1	0	3	85-107

5.ª Jornada (8 e 9 de Junho): PORTUGAL-Eslovénia e Ucrânia-Polónia

MUITOS ERROS

“ Muito pouca coisa saiu bem. Houve muitas falhas técnicas e remates falhados. Tivemos muita pressa e depois não recuperámos defensivamente. Eles fizeram muitos contra-ataques isolados. Fomos castigados por isso. Não contava com esta exibição”

MATS OLSSON
selecionador de Portugal

Hungria qualificada

→ Magiares são a terceira seleção apurada para o Campeonato da Europa

ZAPOROZHYE — À Sérvia (organizadora) e França (campeã), juntou-se a Hungria no Europeu 2012, que venceu a Macedónia, 29-26, no grupo 1 e se qualificou. Os macedónios continuam a luta com Estónia, que venceu na Bósnia, 23-21. A Croácia está perto de igualar os magiares, após vencer a Espanha, 23-21, necessitando de um ponto nas duas próximas rondas, no grupo 2, onde a Lituânia ganhou à Roménia, 27-25. A Suécia impôs a primeira derrota à Eslováquia, 26-21 (Gr.4), e o Montenegro ganhou a Israel (36-27). Grupo 5: Alemanha-Íslandia, 39-28; Áustria-Letónia, 34-24; Gr. 6: Holanda-Grécia, 30-30; Noruega-Eslováquia, 24-22. Gr. 7: Dinamarca-Rússia, 36-29; Bélorússia-Suiça, 26-24. H. C.

têm a palavra

MAU JOGO

“ Foi um jogo mau. Cometemos muitos erros. Até na parte final, quando o jogo já estava perdido, falhámos remates isolados e fizemos falhas técnicas. Não estivemos tão bem defensivamente como em Moimenta. Espero, e desejo, que a Ucrânia vença a Polónia”

DAVID TAVARES
jogador de Portugal



ANDEBOL – EQUIPA NACIONAL COMPLICA APURAMENTO

Ucrânia derrota Portugal

■ Portugal foi ontem derrotado pela Ucrânia (29-25), em jogo a contar para a 4.ª jornada do Grupo 3 de qualificação do Europeu de andebol de 2012. Esta derrota complica o apuramento da equipa nacional, que segue em 3.º, com 3 pts, a dois da Polónia (2.º lugar), que ocupa último lugar que dá a qualificação.

Tiragem: 135000**País:** Portugal**Period.:** Diária**Âmbito:** Informação Geral**Pág:** 10**Cores:** Cor**Área:** 4,10 x 2,86 cm²**Corte:** 1 de 1

ANDEBOL Portugal deu um passo atrás no apuramento para o Europeu de 2012, ao perder na Ucrânia por 29-25, na 4.ª jornada do Grupo 3 de qualificação. A dupla jornada decisiva disputa-se em Junho.



ANDEBOL

Portugal deu ontem um passo atrás no apuramento para o Europeu de andebol de 2012, ao perder na Ucrânia por 29-25, na quarta jornada do Grupo 3 de qualificação. Apenas quatro dias depois de ter “cilindrado” os ucranianos por expressivos 28-16, em Moimenta da Beira, Portugal “tropeçou” diante o mesmo adversário, que somava por derrotas os três jogos que tinha disputado.



**Selecção nacional de andebol
perde na Ucrânia na qualificação**

» Portugal deu ontem um passo atrás no apuramento para o Europeu de andebol de 2012, ao perder na Ucrânia (29-25), na quarta jornada do Grupo 3.

Portugal atrasa-se no 'sonho' Europeu

A selecção portuguesa de andebol masculino deu ontem um passo atrás no apuramento para o Europeu de andebol de 2012, ao perder na Ucrânia por 29-25, na quarta jornada do Grupo 3 de qualificação.

Apenas quatro dias depois de ter 'cilindrado' os ucranianos por expressivos 28-16, em Moimenta da Beira, Portugal 'tropeçou' diante o mesmo adversário, que somava

por derrotas os três jogos que tinha disputado.

Com este desaire, Portugal caiu para o terceiro posto do Grupo 3, cedendo o segundo lugar - último a dar acesso ao Euro2012 - à Polónia, que recebeu e bateu, no passado sábado a líder Eslovénia por 32-27.

A dupla jornada decisiva fica agora marcada para Junho: Portugal começa por receber a Eslové-

nia no dia 8 Junho, para quatro dias depois viajar até à Polónia para defrontar a selecção local.

Em termos de classificação geral, e com quatro jornadas já disputadas, os eslovenos comandam com seis pontos, mais um do que os polacos, enquanto Portugal segue no terceiro posto, a dois pontos do segundo lugar e com mais um ponto em relação aos ucranianos.



Andebol

Portugal perdeu na Ucrânia e complicou apuramento

Portugal deu ontem um passo atrás no apuramento para o Europeu de Andebol de 2012, ao perder na Ucrânia por 29-25, na quarta jornada do Grupo 3 de qualificação.

Apenas quatro dias depois de ter "cilindrado" os ucranianos por expressivos 28-16, em Moimenta da Beira, Portugal "tropeçou" diante do mesmo adversário, que somava por derrotas os três jogos que tinha disputado.

Com este desaire, Portugal caiu para o terceiro posto do Grupo 3, cedendo o segundo

lugar – último a dar acesso ao Euro2012 – à Polónia, que recebeu e bateu sábado a líder Eslovénia por 32-27.

A dupla jornada decisiva fica agora marcada para Junho, com Portugal começa por receber a Eslovénia, visitando logo depois a Polónia.

Com quatro jornadas, os eslovenos comandam com seis pontos, mais um do que os polacos, enquanto Portugal segue no terceiro posto, a dois pontos do segundo lugar e com mais um ponto em relação aos ucranianos.



Mats Olsson, seleccionador nacional de andebol



ANDEBOL

APURAMENTO PARA EUROPEU'2012 - A Ucrânia, última do Grupo 3, pontuou pela primeira vez graças à vitória caseira frente a Portugal. A Selecção jogou mal e comprometeu as suas aspirações

JÁ NÃO HÁ DESCULPA

UCRÂNIA 29
PORTUGAL 25

Yunost, Zaporozhye
1º árbitro: Henrik Mäkinen (Suécia)
2º árbitro: Goran Jonsson (Suécia)

Igor Chupryna Gr Gr Hugo Figueira
Vadym Brazhnyk Gr Gr Hugo Laurentino
Gennady Konok Gr - Filipe Mota
Sergi Lishchenko 1 - João Antunes
Oleksii Gancher 2 - Pedro Solha
M. Krychikov 6 2 Cláudio Pedroso
Dmytro Duroshchuk 4 4 Fábio Magalhães
Sergi Burka 2 2 David Taxares
V. Ostroschuk 6 7 Inácio Carmo
Oleksandr Petrov - - José Costa
O. Yuzubchenko - - Carlos Carneiro
Yuriy Manovskyy 2 5 Dário Andrade
M. Karamyshev - - Ricardo Moreira
Artem Yushnevskyy 3 - Nuno Grilo
Ievgen Zhuk - - Bosko Bjeljanovic
Ievgen Konstantinov 3 1

TREINADOR LEONID ZAKHAROV TREINADOR MATS OLSSON
ao intervalo 16-15

Paula Capela Martins

Portugal perdeu ontem com a Ucrânia, por 25-29, em casa da formação de Leste, a mesma que quarta-feira tinha perdido frente à Selecção Nacional, por 16-28, em Moimenta da Beira. Com esta mudança radical no resultado, as contas do Grupo 3, com vista ao play-off de acesso ao Europeu'2012, complicam-se imenso para a equipa de Mats Olsson, treinador que desde 2007 falha sucessivos apuramentos. Mas o técnico, que esteve nos fracassos dos últimos cinco anos, é um dos poucos que ainda acreditam: "Em teoria, este resultado não



Ao ataque João Antunes atira à baliza dos ucranianos

Ucrânia foi goleada em Moimenta e ontem ganhou tendo abdicado de quatro jogadores

interfere no apuramento. A diferença é que a partir de agora temos de ganhar à Eslovénia e à Polónia, enquanto se tivéssemos ganho aqui, o empate frente aos polacos poderia servir." Frente à

Ucrânia, seleção que atravessa uma grande renovação e estava sem quatro dos seus jogadores - de castigo depois dos distúrbios e prejuízos causados no hotel de Moimenta da Beira -, Portugal chegou a estar em vantagem, mas ao intervalo já perdia - e por culpa própria. Desta vez, nem a arbitragem (sueca) pode servir de desculpa. Para ultrapassar a fase de grupos - passam os dois primeiros -, a equipa lusa está obrigada a ven-

cer a Eslovénia e a Polónia. Uma vitória ontem, em Zaporozhye, era importante, mas a derrota acabou por envergonhar. Com Mats Olsson, adjunto de Javier García Cuesta de 2001 a 2005 e treinador principal desde o Europeu'2006, Portugal lançou-se numa série de desaires consecutivos e já não esteve em três Mundiais e dois Europeus, sendo provável que também não dispute o Europeu da Sérvia. O seleccionador nacional,

que, ao que O JOGO apurou, ganha mensalmente mais do que Claude Onesta, campeão europeu, mundial e olímpico pela França (ronda os 12 mil euros), não apresenta resultados há demasiado tempo e tem contrato até 2012. Quando assumiu o cargo, a renovação da equipa foi a justificação, compreensível, para as primeiras derrotas, mas as actuais, frente a adversários mais fracos, são confrangedoras. ■

CINCO QUALIFICAÇÕES FALHADAS

Mundial'2007

Depois de assumir o cargo de treinador principal em Maio de 2005, Mats Olsson, herdando a equipa de García Cuesta, levou a seleção ao Europeu da Suíça nesse mesmo ano, terminando em 15º. Mas no ano seguinte já não qualificou Portugal para o Mundial da Alemanha; a Selecção Nacional foi eliminada no play-off de acesso pela Ucrânia, equipa que foi 14º classificada no Mundial'2007, em 24 participantes.

Europeu'2008

Na luta pelo apuramento, Portugal somou três vitórias (duas frente à Estónia e uma com a Grécia) e uma derrota (Grécia) no Grupo 6 e assim seguiu para o play-off, última fase de qualificação. Mas aqui foi afastado por Montenegro, uma equipa recém-reformulada depois da separação da Sérvia e que terminou o Europeu da Noruega no 12º lugar, num total de 16 equipas.

Mundial'2009

Desta vez, Portugal não conseguiu a qualificação para a Croácia. Num grupo de apenas três equipas em que passava uma, foi a Macedónia a conseguir a liderança. A equipa nacional venceu duas vezes a Bulgária e uma vez a Macedónia em casa, mas a derrota com este adversário em Skopje ditou o afastamento. A Macedónia acabou por ser 11º (em 24) no Campeonato do Mundo.

Europeu'2010

Esta era uma qualificação difícil, não fosse a França, actual campeã europeia, mundial e olímpica, estar no grupo de Portugal. A equipa lusa venceu duas vezes a Letónia, duas vezes o Luxemburgo, somou uma vitória e uma derrota frente à República Checa e perdeu duas vezes com a França, que acabou por conquistar a medalha de ouro no Europeu realizado na Áustria.

Mundial'2011

Depois de uma primeira fase de qualificação em que a Letónia e o Luxemburgo não foram problema, no play-off a Espanha acabou por se atravessar no caminho português, vencendo os dois jogos. A seleção, que seria medalha de bronze no Mundial da Suécia, sublinhou a diferença actual entre as duas equipas vizinhas, deixando Portugal fora da élite pelo quinto ano consecutivo. ■

REGISTE

Portugal, que, em cinco anos, falhou dois Europeus e três Mundiais, tem um seleccionador com **vencimento superior** ao do campeão olímpico, Claude Onesta

Do contrato-programa celebrado entre IDP e federação consta o programa de enquadramento técnico que pretende ajudar os **custos com treinadores**. A participação prevista para 2010 foi de **360 mil euros**

MATS OLSSON

"Nada nos correu bem"

"De facto, quase nada nos correu bem. Houve algumas coisas melhores, que nos saíram bem, como Hugo Laurentino, que esteve bem na baliza na segunda parte. A maioria das coisas saíram mal em termos de falhas técnicas e remates. Fizemos um mau jogo nesse sentido", explicou Mats Olsson, para o qual a derrota se explica com problemas emocionais. "A equipa queria muito ganhar, esteve a ganhar por quatro na primeira parte, quando tudo parecia correr bem, depois perdemos o controlo do jogo, a ansiedade apoderou-se da equipa." Em resumo, para Olsson não há dúvidas: "Cometemos muitas falhas técnicas e jogámos com muita pressa. Estivemos muito mal na recuperação defensiva. Marcaram-nos muitos golos em contra-ataque, o que não podíamos permitir."



APURAMENTO PARA O EUROPEU'2012 (GRUPO 3)

3ª JORNADA

Eslóvénia-Polónia 30-28
Portugal-Ucrânia 28-16

4ª JORNADA

Polónia-Eslóvénia 32-27
Ucrânia-Portugal 29-25

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM-GS	P
1º Eslóvénia	4	3	0	1	122-116	6
2º Polónia	4	2	1	1	110-99	5
3º Portugal	4	1	1	2	111-106	3
4º Ucrânia	4	1	0	3	85-107	2

5ª JORNADA

8 ou 09/06/2011
Ucrânia-Polónia, hora e local por definir
08/06/2011 (20h25)
Portugal-Eslóvénia, em Espinho



Europeu de andebol Portugal perde na Ucrânia e complica apuramento

ANDEBOL EURO 2012

Portugal perde e complica apuramento

Portugal comprometeu o apuramento para o Euro 2012, ao perder, na Ucrânia, por 29-25, na quarta jornada do grupo 3. Uma derrota surpreendente que surge quatro dias depois da seleção nacional ter esmagado os ucranianos, por 28-16, em Moimenta da Beira. Com este desaire, Portugal caiu para o terceiro lugar, cedendo o segundo lugar - o último que dá acesso ao Euro2012 - à Polónia.

“Cometemos falhas técnicas e jogámos com muita pressa. Estivemos mal na recuperação defensiva”, disse o seleccionador Mats Olsson, no fim da partida. **A.M.**

Ucrânia	29
Portugal	25

Local: Palácio dos Desportos, na Ucrânia

Árbitros: Henrik Makinen e Goran Jonsson (Suécia)

Ucrânia: Igor Chupryna (Gr), Vadym Brazhnyk (Gr), Gennadiy Komok (Gr), Sergii Liubchenko (1), Oleksii Ganchev (2), M. Krivchikov (6), Dmytro Doroshchuk (4), Sergii Burka (2), V. Ostroushko (6), Oleksandr Petrov, O. Yuzhabenko, Yurii Mankovskyy (2), Karamyshev, Vyhnevskyy (3), Ievgen Zhuk e Ievgen Konstantinov (3).

Treinador: Leonid Zakharov.

Portugal: Gr Hugo Figueira (Gr), Hugo Laurentino (Gr), Filipe Mota, João Lopes, João Antunes, Pedro Solha (2), Cláudio Pedroso (4), Fábio Magalhães (2), David Tavares (7), Inácio Carmo, José Costa (2), Carlos Carneiro (5), Dario Andrade (2), Ricardo Moreira, Nuno Grilo e Bosko Bjelanovic (1).

Treinador: Mats Olsson.

Ao intervalo: 16-15





ANDEBOL - EURO 2012

Portugal complica apuramento

Portugal deu ontem um passo atrás no apuramento para o Europeu de 2012, ao perder na Ucrânia por 29-25, na quarta jornada do Grupo 3 de qualificação.

Apenas quatro dias depois de ter «cilindrado» os ucranianos por expressivos 28-16, em Moimenta da Beira, Portugal «tropeçou» diante o mesmo adversário, que somava por derrotas os três jogos que tinha disputado.

Com este desaire, Portugal caiu para o terceiro posto do Grupo 3, cedendo o segundo lugar – último a dar acesso ao Euro'2012 – à Polónia, que recebeu e bateu sábado a líder Eslovénia por 32-27.

Com quatro jornadas, os eslovenos comandam com seis pontos, mais um do que os polacos, enquanto Portugal segue no terceiro posto, a dois pontos do segundo lugar e com mais um ponto em relação aos ucranianos.





ANDEBOL)) SELEÇÃO CONTINUA A DEPENDER DE SI PRÓPRIA APESAR DO DESAIRE EM ZAPORIZHYE

Depressão ucraniana contagia Portugal

UCRANIA 29
PORTUGAL 25

Áo intervalo: 16-15
Local: Palace Sports Yunost, em ZapORIZHYE, Ucrânia
Árbitros: Henrik Mäkinen e Goran Jonsen, da Suécia
Jogadores: Ucrânia 7m Excl. Jogadores: Portugal 7m Excl.

V. Brzuchnyk (gr)	0	0	0	Hugo Figueira (gr)	0	0	0
Sergi Liubchenko	1	0	0	Carlos Cameiro	5	2	2
Oleksii Ganchev	2	0	1	Fábio Magalhães	2	0	0
Mykhailo Krivchikov	5	0	0	Cláudio Pedroso	4	0	1
D. Doroshchuk	4	0	1	Pedro Sohá	2	0	0
Yuri Mankovskyy	2	0	0	David Tavares	7	0	0
Artem Velychovsky	3	0	0	José Costa	2	0	0
G. Konek (gr)	0	0	0	H. Laurentino (gr)	0	0	0
Igor Churnia (gr)	0	0	0	Filipe Mota	0	0	0
Sergi Burka	2	0	0	João Lopes	0	0	0
V. Ostrovska	6	2	0	Bosko Bjelarovic	1	0	0
Oleksandr Petrov	0	0	0	Nuno Grilo	0	0	0
O. Yushabekova	0	0	0	Indio Carmo	0	0	0
M. Karamyshev	0	0	0	David Andrade	2	0	0
Ievgen Konstantinov	3	0	0	João Antunes	0	0	0
Ievgen Zhuk	0	0	0	Ricardo Moreira	0	0	0

Treinador Leonid Zakharov Treinador Mats Olsson
1.ª parte: 1-2; 5-7; 7-9; 9-11; 12-14; 16-15
2.ª parte: 19-17; 23-20; 28-20; 26-23; 27-25; 29-25

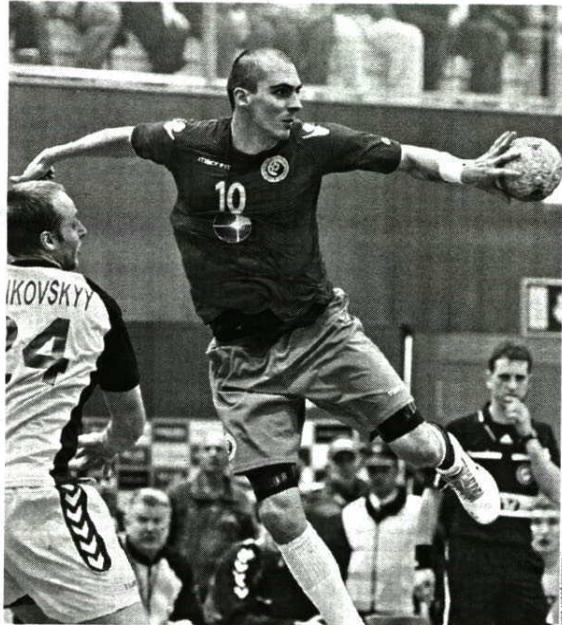
■ Portugal deu ontem um passo atrás na caminhada para o Europeu, mas a derrota (25-29) em ZapORIZHYE, frente à deprimida Ucrânia, em nada compromete a qualificação do Grupo 3. A Seleção continua a depender de si própria para estar presente na Sérvia, tendo, no entanto, de ganhar em junho duas finalíssimas com a Eslovénia (em Espinho) e Polónia (Varsóvia).

Depois do triunfo folgado (28-16) em Moimenta da Beira, nada fazia prever uma exibição tão apagada dos pupilos de Mats Olsson, que do-

Nada fazia prever exibição tão apagada das quinas após golear em Moimenta

minaram o encontro até aos 25 minutos. Só que depois perderam o controlo da situação.

Com o orgulho ferido, a Ucrânia sacrificou três dos seus andebolistas (Oleksandr Shevchenko, Mykhailo Tsap e Mykola Stetsura) por indis-



ARTILHEIRO. Cláudio Pedroso marcou 4 golos dos 9 metros

ciplina e chamou Sergii Burka, Mykhailo Krivchikov e Ievgen Zhuk, tendo os dois primeiros feito a diferença.

O lateral Burka soube arrastar por várias vezes os defensores portugueses e, embora não tivesse tido uma eficácia determinante, criou espaços para os seus companheiros, que ao intervalo já tinham tantos golos marcados como no duelo de Moimenta.

A defender pior do que na quarta-feira, Portugal acabou por errar muito na eficácia atacante, com 14 remates falhados na cara do guarda-redes adversário.

Perdulários. Para além de todo este desperdício, a equipa das quinas cometeu ainda o número absurdo de 26 falhas técnicas que deitaram por água abaixo toda a estratégia.

A ansiedade teve o seu apogeu quando Portugal perdia por 6 (20-26) no minuto 43, mas ainda houve forças para uma recuperação de 5 golos sem resposta, numa altura em que a Ucrânia ficou com apenas quatro jogadores de campo. Foi o canto do cíngulo, que se calou nos minutos finais.

GRUPO 3 4.ª jornada

Resultados

Ucrânia 25-25 PORTUGAL
Polónia 32-27 Eslovénia

Classificação

	P	J	V	E	D	Gm/Gs
1.º ESLOVÉNIA	6	4	3	0	1	122-116
2.º Polónia	5	4	2	1	1	110-99
3.º PORTUGAL	3	4	1	1	2	111-106
4.º Ucrânia	2	4	1	0	3	85-107

Próxima jornada

8 de junho

Portugal
Eslovénia

Andebol

Em dia

Alexandre Reis

Um país em ruínas

O ambiente vivido pela Seleção em ZapORIZHYE foi deprimente. A equipa das quinas foi colocada num hotel, lado a lado de obras, com 3 estrelas, o mínimo exigido pela EHF, mas qualquer pensão rascas em Portugal tem melhor atendimento, pois nos quatro dias de estada não houve manutenção dos quartos, com o protesto dos jogadores. Os habitantes andam deprimidos e queixam-se do salário mínimo, equivalente a 80 euros, que não chega para a cesta de vida. Os prédios estão a cair, a maioria dos carros tem 30 anos e anda preso por armas, em estradas esburacadas e sujas. Pior é difícil.

Ponta-direita de Portugal

HUGO LAURENTINO
«Continua tudo em aberto»

■ "Independentemente das estatísticas, tento fazer sempre o meu melhor em qualquer jogo, mas, infelizmente, a minha exibição não chegou para ajudar a equipa a alcançar a vitória. A grande diferença entre o jogo daqui e o de Moimenta foi o número elevado de falhas técnicas no ataque e a falha de comunicação na defesa. Foi essa a chave do triunfo da Ucrânia. Mas o Grupo 3 continua em aberto. Para irmos ao Europeu temos agora de vencer os dois próximos jogos."

Guarda-redes de Portugal

DAVID TAVARES
«Cometemos muitos erros»

■ "Foi um jogo mau. Cometemos muitos erros. Mesmo na parte final, quando o jogo já estava perdido, somámos uma série de erros técnicos. Quando assim é torna-se tudo mais complicado. Em Moimenta também já tínhamos cometido um número elevado de falhas técnicas, só que aqui estivemos mal na defesa e falhámos em frente ao guarda-redes adversário, daí a diferença. O grau de dificuldade no apuramento, já de si difícil, aumentou muito pouco. A única diferença é que o empate agora na Polónia não é suficiente."

Ponta-direita de Portugal

MATS OLSSON
«Não esperava esta derrota»

■ "O Laurentino fez uma 2.ª parte excelente, mas a maioria das coisas não saíram bem. Falhámos muito na finalização, cometemos muitas falhas técnicas e não soubemos recuperar defensivamente. Sofremos demasiados golos de contra-ataque que não se podem admitir. A ansiedade deve-se à equipa querer muito. A ganhar por 4 golos (9-5), quisemos vencer à pressa, mas depois perdemos o controlo e fomos castigados com a derrota. Não esperava que a equipa fosse abaixo."

Selecionador nacional

ANDEBOL**Juniores A vitoriosos**

A Selecção Nacional de juniores A voltou a vencer a Dinamarca, em Resende, por 26-24, no segundo encontro amigável. Recorde-se que ambas as selecções jogaram a final do Europeu do ano passado em Bratislava (Eslováquia), tendo os pupilos de Rolando Freitas apenas perdido nesse jogo decisivo, conquistando a medalha de prata.

ANDEBOL QUALIFICAÇÃO EUROPEU

João Antunes está a viver um momento de felicidade ao serviço da Seleção

FILIPE PINTO/ASF

Sem mudança

ZAPOROZHYE — Se em cinco anos muita coisa mudou no Mundo, o mesmo não se pode dizer do pavilhão onde hoje Portugal actua. O tecto é uma fina placa de madeira, os cortinados passaram de castanho a azul-pó, num espaço tipicamente de Leste — imponente (atrás duma das balizas há... um teatro), mas desactualizado. E frio, claro!

Contudo, o piso é muito bom e isso alegra os jogadores que ontem, nas duas sessões de treino, apuraram a forma física, técnica e táctica. Para repetirem o sucesso de há cinco anos neste mesmo pavilhão, quando Olsson conduziu a Seleção à vitória (ainda que insuficiente) pela margem mínima na 2.ª mão do play-off de apuramento para o Mundial 2007, após derrota em Albergaria, 21-30. H.C.



Para vencer há que acelerar

Polónia venceu Eslovénia e obriga Portugal a ganhar esta tarde para manter segundo lugar

○ João Antunes confiante para hoje e também no seu futuro na Seleção Nacional



reportagem de
HUGO COSTA

enviado-especial de A BOLA à Ucrânia

ZAPOROZHYE — Portugal joga hoje a quarta partida referente ao apuramento para o Euro 2012 com a vitória no pensamento, ciente que esta, a acontecer por dois golos de diferença, significará a manutenção do segundo lugar, depois da vitória da Polónia diante da Eslovénia (32-27). Um resultado que em nada afecta as esperanças por-

tuguesas, diga-se, pois a decisão final quanto aos dois apurados virá apenas em Junho, quando defrontar estes dois adversários.

Cenários à parte, João Antunes, um dos pivots da Seleção Nacional — estreou-se em jogos oficiais (exceptuando amigáveis) na principal equipa das Quinas — vive um momento de felicidade e não tem dúvidas: «Apesar de jogarmos fora, queremos ganhar. E acelerar o jogo, porque é a nossa grande vantagem em relação a eles. Criar espaços para finalizar bem», considerou.

Sendo o mais novo desta equipa, a par de Fábio Magalhães, Antunes deseja cimentar o lugar na equipa

de Mats Olsson, não temendo a concorrência de nomes como Tiago Rocha ou José Costa. «É uma concorrência saudável. Aprendo muito com eles. O Tiago tem um estilo mais parecido com o meu, o José Costa é muito aguerrido. Já os conheço bem e espero, no futuro, continuar aqui. Tem sido excelente», afirmou.

A Ucrânia apresentar-se-á diferente de Moimenta da Beira, como Olsson referiu, e a utilização do la-

teral/esquerdo Sergii Burka (2,07 metros) será uma realidade, assim como o extremo/esquerdo Krivchikov, o lateral Biegal para os lugares do pivot Shevelev e o lateral/direito Stetsyura.

Mudanças que não preocupam o seleccionador nacional: «Temos de fazer o nosso jogo na linha do que temos feito até aqui. Jogar bem, com a mesma concentração e intensidade que fizemos em Moimenta. E ganhar, claro! Não será por 12, pois foi uma grande diferença e vamos ter muito mais trabalho. Eles podem mudar jogadores, mas o esquema vai manter-se. Temos de abrir a defesa deles».

CALENDÁRIO

→ Hoje → Qualificação para o Europeu 2012

Ucrânia-PORTUGAL 15.00 h
Palácio dos Desportos de Yunost, em Zaporozhye



Madeira SAD ganha Juve Lis

Uma excelente segunda parte do Madeira Andebol SAD permitiu sair de Leiria, ontem, com os três pontos em disputa, madeirenses que bateram o Juventude de Lis por 28-16, partida referente à 4^a jornada da fase final, do campeonato nacional da I Divisão em seniores femininos de andebol.

Um êxito que se justifica plenamente para o lado do Madeira SAD que, depois de uma primeiro tempo

em que as coisas se complicaram do ponto de vista técnico, factor que 'manchou' a qualidade do espetáculo, as madeirenses acabaram por trazer para dentro de campo após o descanso o seu melhor andebol terminando desde logo com o relativo equilíbrio que até então se havia registado. No plantel do Madeira SAD, Ana Andrade com 7 golos apontados e uma grande exibição destacou-se das suas

colegas, uma vitória muito importante antes da recepção ao Gil Eanes.

O Madeira Andebol SAD alinhou com Esmeralda Gouveia, Andreia Andrade (1), Rita Alves, Claudia Aguiar (3), Bebiana Sabino (5), Márcia Abreu, Daniela Silva, Ana Andrade (7), Filipa Silva, Mariela Gonçalves (4), Renata Tavares (3), Virginia Ganau e Juliana Sousa (5). **H. D. P.**



Andebol
Portugal
repete triunfo
frente
à Dinamarca

A selecção nacional de juniores 'A' de Portugal voltou a vencer ontem a Dinamarca por 26-24, no quarto jogo de preparação que os comandados de Rolando Freitas realizaram no estágio que hoje termina em Resende.

Recorde-se que as duas equipas já se tinham encontrado ontem, igualmente com vitória da equipa de Rolando Freitas por 23-21 (9-11 ao intervalo) e que, antes, Portugal tinha empatado (28-28) e ganho (32-23) à Noruega.

Portugal prepara a presença na fase final do XVIII Campeonato do Mundo de sub-21, que vai decorrer na Grécia, e para a qual está automaticamente apurada graças ao excelente segundo lugar conseguido no último campeonato da Europa de sub-20, disputado na Eslováquia.

Para além de Portugal e da Grécia, na qualidade de país organizador, já se encontram apuradas as selecções nacionais da Dinamarca, França, Espanha, Alemanha, Hungria, Rússia, Eslovénia, Sérvia e Suécia.



>> ANDEBOL FEMININO

FAVORITOS VENCEM

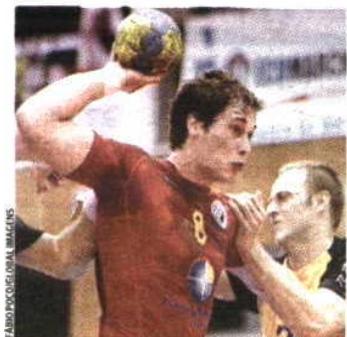
O Gil Eanes recebeu e venceu, pelo dobro dos golos, o Colégio de Gaia, mantendo-se assim invencível na fase final do campeonato nacional. O Madeira SAD também venceu e manteve o segundo lugar. P.C.

■ RESULTADOS 4^a jornada

Alavarium	20-16	Juventude Mar
Gil Eanes	42-21	Colégio de Gaia
João de Barros	37-18	Académico
Juventude Lis	16-28	Madeira SAD

■ CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM-GS	P
1º Gil Eanes	4	4	0	0	135-80	12
2º Madeira SAD	4	3	1	0	111-60	11
3º João de Barros	4	3	0	1	100-85	9
4º Alavarium	4	2	1	1	100-107	9
5º Colégio de Gaia	4	0	2	2	92-115	6
6º Juventude Lis	4	0	2	2	92-115	6
7º Juventude Mar	4	0	1	3	76-97	5
8º Académico	4	0	1	3	72-119	5



► EUROPEU'2012 NA UCRÂNIA PARA GANHAR

A Selecção Nacional está em Zaporozhye, onde vai defrontar hoje a Ucrânia, na 4^a jornada da qualificação para o Campeonato Europeu de 2012. Na passada quarta-feira Portugal foi superior aos ucranianos, vencendo com facilidade em Moimenta, por 28-16. O jogo é de extrema importância, pois em caso de vitória Portugal sobe ao segundo lugar do Grupo 3. **P.C.**



**ANDEBOL**

Apuramento para o Europeu de 2012, 4.ª jornada do Grupo 3: Ucrânia-Portugal, às 15 horas.

BASQUETEBOL

Final da Taça de Portugal, em Fafe, às 15 horas: CAB Madeira-CB Penafiel.

CICLISMO

Paris Nice (8.ª etapa) e Tirreno Adriático (5.ª etapa), com participação de ciclistas portugueses.



ANDEBOL

► A Seleção Nacional de júniores derrotou ontem a Dinamarca, por 26-24, no quarto jogo particular que a equipa treinada por Rolando Freitas realizou no estágio que hoje termina em Resende. Recorde-se que Portugal prepara a presença na fase final do Mundial de Sub-21, na Grécia.



ANDEBOL)) PORTUGAL VAI ENCONTRAR SELEÇÃO DEBILITADA COM PROBLEMAS INTERNOS

Confiança reforçada para duelo na Ucrânia

■ Sem ser um jogo decisivo, a Seleção Nacional pode dar hoje mais um passo na sua caminhada rumo ao Europeu, tendo como missão vencer a cotada Ucrânia, em Zaporizhie, em duelo da 4.ª jornada do Grupo 3 de qualificação para a prova da Sérvia em 2012.

Mas o selecionador Mats Olsson não espera tantas facilidades como em Moimenta da Beira, onde Portugal bateu (28-16) recentemente o último classificado da série: "Espero uma Ucrânia mais forte, porque joga em casa. Seguramente, estará uns 25% melhor do que na partida realizada em Portugal. Mas nós também poderemos melhorar, fíéis

Adversário da equipa das quinas com dificuldades em formar um sete ideal

à nossa linha, com concentração, intensidade e ideias claras. Não espero que, desta vez, consigamos obter um triunfo tão contundente, porque ganhar por 12 golos não é fácil diante de nenhuma equipa. Nem a Polónia o conseguiu", considerou o sueco.

Mats Olsson está preparado para as inovações do adversário, mas as mudanças não serão significativas, pois, apesar de a Ucrânia ter grandes jogadores de andebol a atuar no estrangeiro, de que é exemplo o "açoriano" do Sporting da Horta, Yuriy Kostetsky, nem todos jogam na seleção.

O central Yuriy Petrenko, que tem feito a sua carreira em França (Paris HB), é outro dos exemplos. Jogador de grande nível e experiência, atuou no último Mundial, mas agora não se encontra na equipa, pelo que o maior reforço dos ucranianos pode ser o lateral-esquerdo Sergii Burka (Zaporizhie), que esteve ausente em Moimenta da Beira devido a lesão.



TRUNFO. Central do Benfica será titular no embate em Zaporizhie

GRUPO 3

4.ª jornada

Resultados

Polónia	32-27	Eslovénia
Ucrânia	15 horas	PORTUGAL

Classificação

	P	J	V	E	D	Gm/Gs
1.º ESLOVÉNIA	6	4	3	0	1	122-116
2.º Polónia	5	4	2	1	1	110-99
3.º PORTUGAL	3	3	1	1	1	86-77
4.º Ucrânia	0	3	0	0	3	40-54

Próxima jornada

12 e 13* março

Polónia
Eslovénia

Ucrânia*
Portugal

"A entrada de Burka pode melhorar um pouco a Ucrânia, mas o que conta é o sistema de jogo e aí nós estamos melhor, com meios para ultrapassarmos as qualidades individuais do adversário", concluiu Olsson.

Parabéns Fábio. A Seleção realizou ontem dois treinos e hoje já estará recuperada do cansaço de longa viagem para o duro compromisso. No jantar, a comitiva cantou os parabéns ao lateral-esquerdo do Sporting, Fábio Magalhães, pelo festejo dos 23 anos, e Olsson até lhe ofereceu uma prenda, que é a equipa ter de se levantar apenas às 9.30 locais para o pequeno-almoço.

No final, o sueco ainda deu uma pequena palestra: "A Polónia ganhou 32-27 à Eslovénia, mas para nós é a mesma coisa. Temos de ganhar à Ucrânia e em casa à Eslovénia, para depois discutir na Polónia a passagem, onde poderá bastar um empate". Hoje, pela manhã, a equipa fará um passeio pedestre antes do jogo.

Baixas por causa da indisciplina

• Os dirigentes da Ucrânia pediram desculpas a Henrique Tominha, presidente federativo, por causa da indisciplina da seleção ucraniana em Moimenta. Foram consumidas 14 garrafas de uísque e quebrada uma banheira do hotel, com um prejuízo de 950 euros. Quatro jogadores foram afastados do conjunto para o encontro de hoje, entre os quais Olexandr Shevelev, pivô do Ciudad Real (ESP), que foi o melhor marcador (4 golos) da Ucrânia em Moimenta.

CARNEIRO MENTALIZADO

«Preparados para ganhar»

■ Carlos Carneiro será o cérebro das operações da equipa das quinas, demonstrando confiança na vitória da Seleção: "A nossa exibição em Moimenta foi quase perfeita, pelo que agora esperamos maiores dificuldades. Mas estamos preparados para ganhar a uma Ucrânia que tem o orgulho ferido e que vai querer dar a volta por cima. O Burka, que é um dos melhores jogadores do adversário, deve jogar. Vamos combatê-lo com os nossos recursos", considerou o central do Benfica.

O capitão das quinas minimizou o cansaço da longa viagem de 14 horas até Zaporizhie: "Foi muito desgastante, mas é igual para todas as equipas. Não será desculpa, nem nos vai passar pela cabeça o cansaço."

Carneiro comentou ainda a vitória da Polónia frente à Eslovénia: "Não esperávamos que a Polónia perdesse pontos. As contas estão complicadas. Vamos continuar a lutar. Um empate em Varsóvia até pode servir às duas equipas."